Minha conversão a Cristo



Edilson Ribeiro

SUMÁRIO

Capítulo 1: O Despertar da Consciência **2**

1.1 Encontro inesperado no bar 2

1.2 Convite para uma nova vida 3

1.3 A luta interna e a decisão de mudar 4

Capítulo 2: A Primeira Reunião **6**

2.1 Chegada ao local do encontro 6

2.2 O bloqueio e a oração libertadora 8

2.3 Aceitação e entrega a Cristo 9

Capítulo 3: Mudanças e Desafios **11**

3.1 Retorno ao lar e o impacto na família 11

3.2 Primeiros passos na fé cristã 13

3.3 Enfrentando as tentações e dúvidas 14

Capítulo 4: Crescimento Espiritual **16**

4.1 Aprofundamento nos estudos bíblicos 16

4.2 Experiências de fé compartilhadas com a comunidade 18

4.3 Superando os velhos hábitos 19

Capítulo 5: Provações e Vitórias **21**

5.1 Testes de fé e perseverança 21

5.2 Apoio da comunidade nas adversidades 23

5.3 Celebração das pequenas grandes vitórias 24

Capítulo 6: Renovação e Esperança **26**

6.1 Reflexões sobre a jornada espiritual 26

6.2 Planos futuros sob a orientação divina 28

6.3 Compartilhando o testemunho para inspirar outros 29

1
O Despertar da Consciência

1.1 Encontro inesperado no bar

"Oi, você parece estar precisando de alguém para conversar", disse ele, puxando uma cadeira ao meu lado. "Meu nome é Lucas."

Eu hesitei, mas a sinceridade em seu olhar me fez abrir o coração. "Sou apenas mais um cara tentando esquecer os problemas com álcool", respondi, rindo nervosamente.

"Entendo", ele disse calmamente. "Mas você já pensou que talvez haja uma saída melhor? Conheço alguém que pode te ajudar."

Intrigado, perguntei: "Quem?"

"Jesus Cristo", respondeu Lucas com firmeza. "Ele transformou minha vida e pode transformar a sua também."

Aquelas palavras ecoaram em minha mente como um chamado distante. Eu nunca havia considerado a possibilidade de encontrar esperança fora do copo. "Como assim?", questionei.

Lucas começou a compartilhar sua história: como ele também havia estado preso em vícios e como encontrou liberdade através da fé. "Você não precisa viver assim", ele insistiu. "A vida é muito preciosa para ser desperdiçada."

Senti algo diferente naquele momento; era como se uma porta estivesse se abrindo dentro de mim. "E se eu quisesse mudar?", perguntei timidamente.

"Então venha comigo a uma reunião esta noite", sugeriu Lucas entusiasticamente. "Você vai conhecer pessoas que passaram pelo mesmo que você e encontraram paz."

Olhei ao redor do bar, lembrando das noites perdidas ali e percebi que estava pronto para dar o primeiro passo rumo à mudança.

1.2 Convite para uma nova vida

Enquanto Lucas falava, a música do bar parecia se dissipar, e o mundo ao nosso redor se tornava um borrão distante. "Você realmente acredita que isso pode funcionar para mim?" perguntei, sentindo uma mistura de ceticismo e esperança.

"Acredite, eu era como você", respondeu Lucas com um olhar sério. "Eu passei anos tentando preencher um vazio com álcool e festas. Mas nada disso me trouxe paz." Ele fez uma pausa, permitindo que suas palavras penetrassem em minha mente. "Foi só quando encontrei Jesus que tudo mudou."

Ouvindo sua história, comecei a ver as possibilidades diante de mim. "E como foi essa mudança? O que eu preciso fazer?"

"É simples", disse ele, sorrindo novamente. "Basta abrir seu coração e dar o primeiro passo. Venha comigo à reunião esta noite; você encontrará pessoas que entendem sua dor e estão dispostas a ajudar."

Senti um frio na barriga ao considerar a proposta. A ideia de deixar o bar e entrar em um novo ambiente era assustadora, mas também excitante. "E se eu não me sentir à vontade?" perguntei.

"Todos lá já passaram por algo semelhante", garantiu Lucas. "Ninguém está ali para julgar; estamos todos buscando algo melhor." Ele olhou nos meus olhos com sinceridade. "Você não precisa enfrentar isso sozinho."

Aquelas palavras ressoaram dentro de mim como um eco familiar. Eu sempre havia lutado contra a solidão em meio à multidão, mas agora havia uma chance de conexão genuína.

- **Liberdade:** A possibilidade de deixar os vícios para trás.
- **Comunidade:** Encontrar apoio entre aqueles que compreendem sua jornada.
- **Esperança:** Um novo começo baseado na fé e no amor.

"Está bem", finalmente concordei, sentindo uma onda de determinação crescer dentro de mim. "Vou com você." O sorriso no rosto de Lucas iluminou ainda mais aquele momento decisivo em minha vida.

1.3 A luta interna e a decisão de mudar

Enquanto caminhávamos em direção à reunião, uma tempestade de pensamentos invadia minha mente. "E se eu não conseguir? E se tudo isso for apenas mais uma ilusão?" perguntei a Lucas, que caminhava ao meu lado, percebendo minha hesitação.

"É normal sentir medo", ele respondeu, olhando para mim com compreensão. "Mas pense no que você realmente deseja. Você quer continuar assim ou está pronto para lutar por algo melhor?"

Aquelas palavras ecoaram em meu interior. Eu sempre soube que precisava mudar, mas a ideia de enfrentar meus demônios era aterrorizante. "Eu só não sei se tenho força suficiente", confessei.

"Você não precisa fazer isso sozinho", Lucas insistiu. "A força vem da comunidade e da fé. Todos ali já enfrentaram suas próprias batalhas." Ele parou e me encarou nos olhos. "Lembre-se: cada passo conta."

Ouvindo suas palavras, comecei a refletir sobre as noites solitárias que passei no bar, tentando afogar minhas mágoas em copos cheios. "Talvez eu esteja cansado de lutar contra mim mesmo", murmurei.

- **Medo:** O receio do desconhecido e das mudanças.
- **Dúvida:** Questionar se sou capaz de deixar o passado para trás.
- **Esperança:** A possibilidade de um futuro diferente e melhor.

"A mudança é um processo", disse Lucas suavemente. "Não precisa ser perfeita; o importante é dar o primeiro passo." Sua confiança começou a dissipar parte do meu medo.

"E se eu falhar?", perguntei, ainda inseguro.

"Falhar faz parte do aprendizado", respondeu ele com um sorriso encorajador. "O importante é levantar-se novamente e continuar tentando." Senti uma onda de determinação crescendo dentro de mim enquanto nos aproximávamos do local da reunião.

A luta interna estava longe de acabar, mas pela primeira vez em muito tempo, havia uma luz no fim do túnel — uma chance real de transformação.



2
A Primeira Reunião

2.1 Chegada ao local do encontro

Ao chegar ao local da reunião, uma mistura de ansiedade e expectativa tomou conta de mim. O ambiente era iluminado, com jovens conversando animadamente na entrada. Eu me lembrei das noites passadas nos bares, onde a única conversa que tinha era sobre bebidas e festas. Agora, ali estava eu, prestes a entrar em um mundo completamente diferente.

Enquanto observava as pessoas se cumprimentando calorosamente, um jovem se aproximou de mim. Ele tinha um sorriso genuíno no rosto e parecia radiante.

"Oi! Você é novo por aqui?"

, perguntou ele, estendendo a mão.

"Sim,"

respondi hesitante.

"Estou aqui porque... bem, tive um encontro com Jesus."

O jovem sorriu ainda mais e disse: **"Isso é incrível! Estamos todos aqui para celebrar isso!"**

Senti uma onda de acolhimento que nunca havia experimentado antes. Enquanto caminhávamos juntos em direção à sala principal, ele continuou a conversar:

"Meu nome é Lucas. E você? Qual é o seu nome?""Eu sou... bem, não sei nem como me apresentar agora,"

ri nervosamente.

"Mas pode me chamar de 'novo cristão'."

Lucas riu e respondeu: **"Não se preocupe! Todos nós já estivemos lá. O importante é que você está aqui agora!"**

A cada passo que dava em direção à sala, sentia algo dentro de mim se aquecer. A ideia de estar cercado por pessoas que compartilhavam da mesma fé era reconfortante.

"Está tudo bem?"

No entanto, quando cheguei à porta da sala, algo inexplicável aconteceu; minhas pernas pareciam pesadas novamente. Olhei para Lucas com preocupação.

, ele perguntou com um olhar preocupado.

"Não consigo descer do carro,"

confessei timidamente.

Ele imediatamente chamou alguns amigos para ajudar e logo estavam todos ao meu redor, orando por mim. A sensação de apoio foi avassaladora.

Quando finalmente consegui sair do carro e entrar na sala cheia de vida e alegria, percebi que aquele momento marcaria o início de uma nova jornada na minha vida.

2.2 O bloqueio e a oração libertadora

Assim que entrei na sala, a energia vibrante do lugar me envolveu. As pessoas estavam em grupos, compartilhando testemunhos e risadas. No entanto, uma sensação de bloqueio ainda persistia dentro de mim. Eu queria me abrir, mas algo parecia me prender.

Lucas percebeu minha hesitação e se aproximou novamente. **"Ei, você está bem? Parece que algo te incomoda,"** ele disse com um olhar preocupado.

"É difícil explicar,"

respondi, sentindo o peso das palavras.

"Sinto como se estivesse carregando um fardo que não consigo soltar."

Ele assentiu compreensivamente e sugeriu: **"Vamos orar juntos. Às vezes, a oração pode nos libertar de coisas que nem sabemos que estão nos segurando."**

A ideia de orar me deixou nervoso, mas ao mesmo tempo aliviado por ter alguém ao meu lado. Lucas chamou alguns amigos para se juntarem a nós. Logo estávamos em um pequeno círculo, as mãos unidas.

"Senhor,"

começou Lucas com uma voz suave,

"pedimos por libertação para nosso amigo aqui. Que ele possa sentir Tua paz e deixar ir tudo o que o impede de viver plenamente."

A cada palavra proferida, eu sentia uma onda de calor percorrendo meu corpo. Era como se as correntes invisíveis que me prendiam começassem a se desfazer.

"Você consegue sentir isso?"

, perguntou uma jovem chamada Ana, olhando diretamente nos meus olhos.

"Sim,"

respondi com sinceridade.

"É como se algo estivesse sendo tirado de mim."

As orações continuaram e eu fechei os olhos profundamente concentrado nas palavras que ecoavam ao meu redor. A sensação de leveza aumentava enquanto eu deixava ir medos e inseguranças acumulados ao longo dos anos.

Quando finalmente abrimos os olhos, percebi que o bloqueio havia diminuído consideravelmente. Senti-me mais leve e livre do que nunca antes na vida.

2.3 Aceitação e entrega a Cristo

Após a oração, uma nova sensação de paz começou a se instalar em meu coração. Lucas, percebendo minha transformação, se aproximou novamente. **"Você está pronto para dar o próximo passo?"** ele perguntou, com um sorriso encorajador.

"O que você quer dizer?" indaguei, ainda processando tudo o que havia acontecido.

"A aceitação e entrega a Cristo," respondeu ele. **"É um ato de fé que pode mudar sua vida para sempre."**

A ideia me intrigava. Eu sempre soube da importância dessa decisão, mas nunca tinha sentido que era o momento certo. **"E se eu não estiver pronto?"**, perguntei hesitante.

A jovem Ana interveio: **"Ninguém está completamente pronto. É sobre confiar e dar um passo de fé."**

Senti uma onda de coragem ao ouvir suas palavras. **"Como faço isso?"**, perguntei, buscando clareza.

- **Reconhecer sua necessidade:** "Você precisa entender que todos nós precisamos de ajuda," disse Lucas.
- **Criar um relacionamento:** "É como qualquer amizade; você começa conversando," acrescentou Ana.
- **Entregar-se totalmente:** "Deixe suas preocupações nas mãos dEle," completou Lucas com firmeza.

Pensei em todas as vezes que tentei controlar minha vida sozinho e falhei. A ideia de entregar tudo a Cristo parecia assustadora, mas também libertadora. **"Estou disposto a tentar,"** declarei finalmente, sentindo uma nova determinação brotar dentro de mim.

"Ótimo!", exclamou Ana, segurando minha mão com força. **"Vamos orar novamente juntos."**

Dessa vez, as palavras foram diferentes; eram mais pessoais e profundas. Enquanto orávamos, senti como se cada palavra estivesse sendo gravada em meu coração. A entrega não era apenas um ato; era uma transformação interna que começava a acontecer ali mesmo.

No final da oração, abri os olhos e percebi que algo havia mudado dentro de mim — eu estava pronto para aceitar Cristo e deixar Ele guiar minha vida.